

## ASSEMBLEIA GERAL ANUAL JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S.A.

21 de abril de 2022

### PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS

(Deliberar sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2021, incluindo o relatório de gestão, as contas individuais e consolidadas, o relatório de governo societário e outros documentos de informação societária e de fiscalização e auditoria)

O Conselho de Administração de Jerónimo Martins, SGPS, S.A. propõe que os Senhores Acionistas deliberem sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2021, incluindo o relatório de gestão, as contas individuais e consolidadas, o relatório de governo societário e outros documentos de informação societária e de fiscalização e auditoria, tal como apresentados.

Lisboa, 8 de março de 2022

O Conselho de Administração

**ASSEMBLEIA GERAL ANUAL  
JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S.A.  
21 de abril de 2022**

**PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS**  
(Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados)

No exercício de 2021, Jerónimo Martins, SGPS, S.A. apresentou resultados líquidos consolidados de 462.749.264,39 euros e um lucro nas contas individuais de 443.198.183,09 euros.

O Conselho de Administração propõe aos Senhores Acionistas que os resultados líquidos do exercício sejam aplicados da seguinte forma:

- Reservas Livres ..... 152.057,99 euros.
- Dividendos ..... 443.046.125,10 euros.

O Conselho de Administração propõe ainda que os Acionistas deliberem proceder à distribuição de reservas livres no montante de 50.274.737,60 euros, a acrescer à referida distribuição de lucros do exercício.

A distribuição de lucros do exercício e de reservas livres ora proposta representa o pagamento de um dividendo bruto de 0,785 euros por ação, excluindo-se as ações próprias em carteira.

Lisboa, 8 de março de 2022.

O Conselho de Administração

**ASSEMBLEIA GERAL ANUAL  
JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S.A.  
21 de abril de 2022**

**PROPOSTA DA COMISSÃO DE AUDITORIA  
(Para o Ponto da Ordem de Trabalhos Relativo à Designação do ROC)**

A Comissão de Auditoria, nos termos do disposto no artigo 423.º-F, n.º 1, al. m) do Código das Sociedades Comerciais, do artigo 3.º, n.º 3, al. f) da Lei n.º 148/2015, e 9 de setembro de 2015, a qual aprovou o Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria, dos artigos 16.º, n.º 2, segundo parágrafo e 17.º, n.ºs 1 e 2 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e do artigo 54.º, n.º 3, da Lei n.º 140/2015, de 9 de setembro de 2015, propõe aos Acionistas a seguinte designação para o triénio 2022-2024:

**Revisor Oficial de Contas**

Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A., inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 178, representada pelo seu sócio, João Carlos Miguel Alves, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 896.

**Suplente**

Pedro Miguel Borges Marques, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1801.

Lisboa, 8 de março de 2022

A Comissão de Auditoria

**Representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A. (inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 178)**

**João Carlos Miguel Alves** é licenciado em Comércio pela Universidade do Witwatersrand, e possui um *Honors Degree* em Auditoria e Contabilidade pela Universidade da África do Sul, tendo completado o Programa de Gestão Avançada da Universidade Católica em Lisboa.

Acreditado oficialmente como profissional de Auditoria e Contabilidade em quatro jurisdições – Chartered Accountant (África do Sul), Chartered Accountant (Reino Unido), Revisor Oficial de Contas (Portugal, número de registo CMVM 20160515) e Perito Contabilista (Angola).

Iniciou a sua carreira no escritório da EY em Joanesburgo em 1986, tendo ingressado na EY Portugal em 1990, onde é o *Country Managing Partner* desde 2010. Na EY Portugal, as suas responsabilidades já incluíram a liderança dos serviços de Auditoria, foi Diretor de Prática Profissional da EY para Portugal, responsável pela supervisão da aplicação das normas técnicas profissionais da empresa em contabilidade e auditoria.

Faz parte da equipa de gestão da Região *Europe West* da EY, que inclui 25 países da Europa Ocidental e de África, sendo responsável por assegurar que as contas de maior dimensão são adequadamente geridas do ponto de vista da alocação de recursos e da qualidade de serviço.

Tem participação ativa na comunidade local – membro do Comité de Auditoria da EPIS (Empresários pela Inclusão Social) e membro do Comité de Auditoria da St. Julian's School.

Ao longo da sua carreira trabalhou principalmente na auditoria de organizações multinacionais de múltiplos sectores. Como *Client Serving Partner*, prestou serviços aos maiores clientes da EY Portugal, tanto em filiais de grupos internacionais em Portugal como em grandes empresas portuguesas com operações no estrangeiro e possui mais de 35 anos de experiência internacional na Europa e em África.

Não possui ações de Jerónimo Martins, SGPS, S.A..

### **Suplente**

**Pedro Miguel Borges Marques**, licenciado pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), com especialização em Gestão. É acreditado oficialmente como profissional de Auditoria e Contabilidade em Portugal (Revisor Oficial de Contas desde 2016 com o número 1801 e registado na CMVM com o número 20161640). É detentor de acreditação em IFRS, tendo também formação específica nos sectores de retalho e telecomunicações.

Ingressou na EY em 2010, sendo sócio desde junho de 2020. É, desde 2018, o *Quality Enablement Leader* para Portugal, sendo também o responsável pela implementação de utilização de *Data Analytics* nos processos de auditoria, com uma participação ativa no

processo de implementação de novas ferramentas informáticas de apoio ao processo de auditoria e subsequente processo de formação.

Tem experiência na coordenação de auditorias de Entidades de Interesse Público e entidades reguladas, as quais envolvem reporte e comunicação com reguladores e experiência na gestão de equipas internacionais.

Entre os seus clientes encontram-se grandes grupos nacionais e internacionais, pertencentes ao sector de retalho e bens de consumo, telecomunicações e *media & entertainment*.

Não possui ações de Jerónimo Martins, SGPS, S.A..